

SEB Informativo

Sociedade Entomológica do Brasil

Brindamos os 35 anos da SEB ("matéria de capa") com novo *lay-out* do ISEB! Conhecem as notícias da Neotropical Entomology e da BioAssay (p. 2). Vacaria sediou reunião internacional (p. 3). História: a criação da SEB (p. 5). Congresso Internacional de Acarologia (p. 5). E ainda: ISEB *on-line*, novos PPGs, *Linnaeus*: ano comemorativo, *Nomenclator Entomologicus*, resenhas, regra de nomenclatura, ABC da Lígia, novo laboratório, sócio em destaque e eventos.



SEB - 35 ANOS!

A Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) está completando 35 anos e é motivo de satisfação poder comemorar este momento com os associados. Desde sua criação em 1972, a SEB vem demonstrando sua inserção no cenário científico nacional e internacional. Trata-se de uma sociedade consolidada e com perspectivas de crescimento para os próximos anos.

A revista *Neotropical Entomology* é, atualmente, um importante veículo para publicação de artigos científicos. O número de trabalhos submetidos aumentou consideravelmente nos últimos dois anos. A revista tornou-se também mais internacional e, hoje, tem autores, editores e revisores em quase 40 países nos cinco continentes. Espera-se que, com a publicação do fator de impacto do ISI que deve acontecer este ano, a revista ganhe ainda maior visibilidade. Esta maior procura dos autores de todo o mundo pela revista, aliada à redução nos recursos advindos das agências de fomento nos obriga a trabalhar no sentido de tornar a revista auto-sustentável. Por esse motivo, em 2007, o valor da taxa de publicação foi aumentado, principalmente para os autores que não são sócios da SEB. Em 2007, passou-se também a cobrar uma taxa de submissão de trabalhos, conforme proposto e aprovado em reunião do Corpo Editorial da revista ocorrida durante o XXI Congresso Brasileiro

de Entomologia, em Recife. O intuito é cobrir as despesas operacionais no caso de trabalhos rejeitados e cancelados.

Consideramos que a recente criação da revista eletrônica *BioAssay* foi também uma iniciativa bem sucedida na gestão do Presidente Roberto A. Zucchi. Esta revista veio atender uma demanda dos associados que já não encontravam na *Neotropical Entomology* espaço para publicar trabalhos de controle com produtos químicos, semioquímicos, biológicos e extratos vegetais sobre insetos e ácaros. A perspectiva é aumentar em pelo menos 50% o número de trabalhos publicados em 2007.

Com relação ao *Informativo* da SEB, importante veículo de comunicação entre Diretoria e associados, estamos trabalhando para que toda a coleção seja disponibilizada na internet em 2007. Esta será uma forma de resgatar a história da nossa SEB.

Por meio dessas publicações – *Neotropical Entomology*, *BioAssay* e *ISEB* – a SEB cumpre seu papel em disponibilizar conteúdo de qualidade com enfoque científico e tecnológico, além de informações úteis aos associados.

Um segundo aspecto, reconhecido internacionalmente, é o sucesso dos eventos científicos promovidos pela SEB. O que se espera para o futuro é que as comissões organizadoras lancem mão cada vez mais de tecnologia da informação para trabalhar com maior eficácia e segurança. É preciso que os nossos eventos sejam definitivamente informatizados reduzindo falhas no envio de resumos. Neste sentido, estamos trabalhando no desenvolvimento de um sistema integrado para a SEB, no qual o associado poderá manter seus dados cadastrais atualizados, submeter e acompanhar trabalhos para as duas revistas, além de se inscrever nos eventos promovidos pela entidade. As estatísticas ficarão armazenadas num banco de dados unificado, as quais serão de grande valia para negociações na liberação de recursos para os congressos e para as revistas. A perspectiva é que o sistema entre em fase de teste em abril e que o próximo Congresso Brasileiro de Entomologia, em Minas Gerais, já utilize o recurso de Secretaria Virtual.

Do ponto de vista financeiro, a Diretoria atual empreendeu esforços no sentido de unificar as contas da entidade. Atualmente, a SEB tem uma única conta-corrente na qual são feitos todos os créditos – anuidades, taxas de submissão e de impressão, assinatura de revista e patrocínios.

(continua na pág. 5)



Reunião Internacional sobre *Cydia pomonella*

Em primeiro plano (da esquerda): Aldo Malavasi (Brasil), Hayat Makee (Síria), Anzhela Azizan (Armênia), Silvia Dorn (Suíça), Eduardo Botto (Argentina), Marcos Gerding (Chile), Adalecio Kovaleski (Brasil). Em segundo plano (da esquerda): Lisa Neven (EUA), Mohamed Mansour (Síria), Thomas Blumenfeld (África do Sul), Franczek Marec (República Tcheca), Marc Vreysen (Áustria), Jim Carpenter (EUA), Luís Devotto (Chile) e Gustavo Taret (Argentina).

Dois anos à frente da Neotropical Entomology. Está disponível no site da Neotropical Entomology breve apresentação sobre o desempenho da revista em 2005 e 2006, que correspondem ao nosso primeiro mandato como Editora-Chefe. O principal gargalo no processo editorial continua sendo o tempo relativamente longo entre aceite e impressão que, em função do limite físico (número de páginas). Para resolver essa questão, estaremos ampliando o número de artigos por número.

Novos Editores. Damos as boas-vindas ao **Jonathan Majer**, Austrália, *International Editorial Board*; ao **Ronaldo Reis Jr.**, Unimontes (Montes Claros, MG), Editor Assistente, que coordenará o processo de transição para uso do Látex na produção editorial da Neotropical Entomology (ver adiante) e ao **Herbert Siqueira**, UFRPE (Recife, PE), Editor Adjunto na área de Proteção de Plantas.

Taxa de submissão. Em 1/3/07, passamos a cobrar a taxa de submissão de artigos no valor R\$ 50,00, para cobrir despesas de tramitação de artigos (impressões, correios, telecomunicações e pessoal). O trabalho somente será enviado para revisão após o pagamento da taxa (boleto bancário). Como esclarecido no ISEB (dezembro 2006), esse valor será descontado da taxa de impressão dos artigos aceitos. Portanto, autores de trabalhos recomendados para publicação não serão onerados. Esperamos, com essa taxa, dar maior sustentabilidade à revista, que representa fonte considerável de despesas à SEB.

Pagamento dos artigos. Em fevereiro, com a regularização da conta-corrente da SEB na agência de Vacaria, a cobrança da taxa de impressão passou a ser feita por boleto bancário para os autores residentes no Brasil. Assim, todos os recebimentos de taxa de impressão ou submissão serão na conta-corrente da SEB, dando maior transparência e facilitando o controle de recebimentos. Os trabalhos serão publicados somente depois do recebimento da taxa de impressão.

Seção Acarologia. Em dezembro, iniciamos discussão com os Editores Gilberto Moraes e Denise Navia (Acarologia) sobre a pertinência de publicar os artigos sobre ácaros em seção à parte. Os dois editores posicionaram-se favoravelmente e sugeriram que fosse ouvido o Corpo Editorial. Entre os Editores que responderam à consulta, mais de dois terços foram favoráveis à criação da seção. A Diretoria da SEB foi consultada e

foi favorável, por entender que uma seção de Acarologia contribuirá para o fortalecimento da área no Brasil e também porque reflete o aumento no número de pesquisadores que estudam ácaros.

Visita à UFV. Em 25/janeiro, tivemos a oportunidade de conhecer o Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFV, em Viçosa, MG. Na ocasião, o Prof. Ângelo Pallini, coordenador do Programa e Editor Adjunto da Neotropical Entomology, viabilizou um rápido bate-papo com os estudantes para divulgar as duas revistas da SEB.

Recursos Financeiros. O CNPq e a Capes liberaram, cada um, R\$ 30.000,00 para a nossa revista. Os recursos serão destinados para impressão e também para o desenvolvimento de um sistema eletrônico e *on-line* para tramitação de artigos (ver adiante). Agradecemos às duas agências pelo apoio.

Tramitação de artigos. A Adaltech enviou, no final de 2006, proposta para o desenvolvimento de sistema integrado para administração da SEB (v. ISEB de dezembro/2006). A idéia é com programa único gerenciar as informações de sócios, publicações e eventos da SEB. Assim, o sócio, ao submeter um artigo, não precisará preencher seu cadastro novamente, pois seu histórico ficará registrado para consulta. Para os editores e revisores, a avaliação de artigos será bastante facilitada, pela possibilidade de acesso em qualquer computador conectado à internet. O programa está em fase de teste e deverá ser disponibilizado aos usuários ainda no primeiro semestre de 2007.

Látex. Uma vez implantado o programa para submissão e tramitação de artigos, passaremos a usar o Látex para produção editorial da Neotropical Entomology e da BioAssay. Esse software gratuito é o mais usado mundialmente para produção editorial de revistas científicas. Para o editor, tem a vantagem de automatizar diversas etapas do processo de editoração, reduzindo o tempo da diagramação em mais de 90%. Para os autores, facilitará o trabalho de formatação de artigos

(Instruções aos Autores extremamente simplificadas); os autores deverão preocupar-se só com o conteúdo e não mais com formato do texto. A adaptação ao Látex será coordenada pelo Ronaldo Reis Jr.

Avaliação de artigos. Pedimos desculpas pelos atrasos na avaliação dos artigos. Houve aumento de 20% no volume de trabalhos recebidos em 2006 em relação a 2005, além do período de recesso do Corpo Editorial e de revisores *ad hoc*. Foram constatadas também falhas no processo de comunicação eletrônica, as quais serão sanadas – ou ao menos reduzidas – após a implantação do novo programa *on-line*. Estamos tomando as providências para que os trabalhos atrasados sejam devolvidos pelos editores e enviados aos autores para correções.

Perspectivas 2007. Até 28/2/07, 58 artigos foram recebidos, i.e., aumento de 31% com relação a fevereiro/2006. Estaremos trabalhando para ampliar o Corpo Editorial e para implantar em caráter prioritário o sistema *on-line* para tramitação de artigos.

Regina L. Sugayama, Editora-Chefe

EDITORIA DA BIOASSAY



Encerramos o primeiro ano, com 30 artigos submetidos e 13 artigos publicados nas áreas: Controle Biológico (2 trabalhos), Controle Químico (4), Extratos Vegetais (2), Semioquímicos (3) e Comunicações Científicas (2). Dois novos artigos estão disponíveis e 4 estão aceitos. *BioAssay* foi cadastrada no ISPI (www.pestinfo.org) e Sumários (www.sumarios.org). Estamos trabalhando na indexação nos principais bancos de dados e no Qualis da Capes. Nossas boas-vindas ao Prof. Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade (Unicamp) para o Corpo Editorial na Seção de Controle Biológico. A adequação da revista no ambiente OJS (*Open Journal Systems*) está quase concluída, o que facilitará o sistema de busca e de editoração. Com a experiência de um ano e a solução de alguns problemas iniciais na implantação do processo de editoração da *BioAssay*, pretendemos disponibilizar os artigos em um prazo de aproximadamente 3 meses após a submissão. Contamos com a colaboração de todos para a concretização da *BioAssay*.

Celso Omoto, Editor Chefe

NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio

Em março de 2007, teve início o curso de Pós-Graduação em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio do Instituto Biológico. Aprovado pela CAPES com conceito 4, o curso é direcionado aos profissionais das áreas de Biologia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Química, Farmácia-Bioquímica, Biomedicina e afins. Entre as áreas de concentração do Programa, destacam-se duas linhas de pesquisa "Biodiversidade: caracterização, interações, interações ecológicas em agroecossistemas" e "Manejo integrado de pragas e doenças em ambientes rurais e urbanos". São oferecidas 22 disciplinas, entre elas, controle biológico de pragas e doenças; insetos, ácaros e nematóides na agricultura e pecuária; manejo integrado de pragas e doenças; pragas quarentenárias e sistemas de controle quarentenário; pragas sinantrópicas; resistência de pragas de importância agrícola, urbana e veterinária a pesticidas. O caráter inovador da proposta relaciona-se ao desafio de formar profissionais que compreendam e contribuam no processo de desenvolvimento do agronegócio e na geração de políticas públicas, tendo como base o uso correto e sustentável dos recursos naturais. Mais

informações no site do Instituto Biológico (www.biológico.sp.gov.br/pos_graduacao/Pos_graduacao.htm).

Antonio Batista Filho
Instituto Biológico, Diretor

Pós-Graduação em Produção Vegetal

O Programa do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (Mestrado) apresenta duas linhas de pesquisa: Fitotecnia e Recursos Florestais. Os temas abordados no Programa têm caráter interdisciplinar, permitindo aos alunos graduados em Ciências Agrárias e áreas correlatas desenvolverem trabalhos vinculados às duas linhas de pesquisa. São oferecidas 35 disciplinas, entre as quais, Bioecologia de Insetos, Controle Biológico de Insetos e Manejo Fitossanitário. Em 2003, o Programa foi recomendado pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES e, em 2004, foi reconhecido pelo MEC. Mais informações estão disponíveis em (www.cca.ufes.br).

Ricardo A. Polanczyk
Coordenador do Programa

Reunião da IAEA

A Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA) realizou de 19 a 23 de março em Vacaria, RS, o 4th Research Co-ordinated Meeting on "Improvement of codling moth SIT to facilitate expansion of field application", projeto coordenado por Marc Vreysen (IAEA). O evento reuniu 15 pesquisadores de dez países (foto, pág. 1). O objetivo foi atualizar os participantes sobre os avanços na pesquisa básica e direcionada ao estabelecimento da Técnica do Inseto Estéril (TIE) para controle e erradicação de *Cydia pomonella*. Nas visitas técnicas a pomares de maçã e *packing house* de Vacaria, os participantes conheceram o setor de fruticultura temperada no Brasil. Conheceram também o projeto de erradicação de *Cydia pomonella* no Brasil, realizado pelo Ministério da Agricultura, sob coordenação técnica de Adalecio Kovalski (Embrapa Uva e Vinho), com apoio da Associação Brasileira de Produtores de Maçã e Associação Gaúcha de Produtores de Maçã. Segundo Marc Vreysen (IAEA), os resultados obtidos no programa de erradicação por meio da remoção de hospedeiros em áreas urbanas infestadas são impressionantes. Diferentemente de outros países, a produção de maçãs no Brasil tem um forte caráter empresarial, o que cria o ambiente favorável para que uma ação de erradicação seja bem-sucedida. Marc Vreysen considera a TIE ferramenta fundamental para atingir a erradicação de *Cydia pomonella* no Brasil, o que será um fato inédito no mundo. A produção de insetos estéreis será realizada na Biofábrica em Juazeiro, BA, e as primeiras liberações deverão ocorrer na safra 2008/2009.

DIGITALIZAÇÃO DO ISEB

Todos os números do ISEB, desde 1976, serão disponibilizados no site da SEB (proposta da Regina Sugayama). Agradecemos ao José Djair Vendramim, o empréstimo da sua coleção de Informativos para a digitalização.

Solicitamos aos sócios o empréstimo, para digitalização, dos **números 2 de 1977 e de 1978**, que estão faltando. Colaborem com o resgate da memória da SEB, que é a história da Entomologia Agrícola no Brasil.

Nomenclator Entomologicus

59. As alterações propostas para os nomes científicos de várias espécies de Castniidae incluem nomes de espécies de importância agrícola:

- a) *Telchin licus licus* (Drury, 1773) é o nome válido da broca-gigante-da-cana e *Castnia licus* – nome consagrado na literatura agrícola – é sinônimo júnior.
- b) *Castnia invaria volitans* Lamas, 1995 é nome válido e *Castnia icarus* (Cramer, [1775]), que tem sido usado para a broca-do-abacaxi, é sinônimo júnior.
- c) *Eupalamides cyparissias cyparissias* (Fabr., 1776) é nome válido e *Eupalamides dedalus* (Cramer, [1775]) e *Castnia dedalus* (Cramer, [1775]), que têm sido usados para a broca-do-dendêzeiro, são sinônimos juniores (a grafia *daedalus* é errada).

Referência: Lamas, G. 1995. A critical review of J.Y. Miller's checklist of the Neotropical Castniidae (Lepidoptera). Rev. per. Ent. 36:73-87.

Roberto A. Zucchi, S. Silveira Neto e José Maurício S. Bento

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.



Carolus Linnaeus

Nasceu em 23/maio/1707, em Stenbrohult, Suécia, portanto, este ano, comemoram-se os 300 anos do seu nascimento. Embora não tenha sido o primeiro a usar nomes binominais, Lineu estabeleceu, de modo consistente, a nomenclatura binominal na 10ª edição do *Systema Naturae* (1758).

GUIA DE PRAGAS AGRÍCOLAS PARA O MANEJO INTEGRADO NO ESTADO DO AMAPÁ. *Alexandre Luis Jordão & Ricardo Adaime da Silva, 183 p., 2006. Holos Editora (Preço: R\$ 35,00). Pedidos: www.holoseditora.com.br*

Os profissionais atuando na Região Norte do país contam agora com um novo recurso no controle de insetos de importância na agricultura. O livro "Guia de Pragas Agrícolas para o Manejo Integrado no Estado do Amapá", lançado recentemente pela Holos Editora, aborda as pragas de mais de 40 espécies de plantas, principalmente frutíferas, além daquelas que atacam grãos armazenados. As informações estão organizadas por cultura e para cada uma das 102 espécies de pragas apresenta-se o nome científico (com respectiva ordem e família), nomes populares, ocorrência no Estado, características morfológicas gerais, os hábitos com relação ao ataque, os danos provocados e as diferentes formas de manejo, incluindo pesticidas biológicos e químicos, além de boas práticas para evitar infestações. O livro é amplamente ilustrado com fotos coloridas que facilitam o reconhecimento das pragas e dos danos provocados nas plantas. Há também uma seção tratando de 15 espécies de inimigos naturais, tanto parasitóides quanto predadores. As sugestões de manejo e controle estão baseadas nas condições locais de cultivo, tornando o livro uma excelente contribuição para a Entomologia Agrícola no Amapá.

Gabriel A. R. Melo – UFPR

INSETOS IMATUROS – Metamorfose e Identificação. *Cleide Costa, Sergio Ide & Carlos E. Simonka (eds.). Holos, Editora, 249p., 2006 (Preço: 60,00). Pedidos: holos@holoseditora.com.br*

Finalmente, surgiu um livro sobre insetos imaturos em Português! Esse livro, sem dúvida, facilitará o trabalho dos professores de Programas de Pós-Graduação e de todos os interessados em identificar os insetos nas fases de ninfas e lagartas, que até então, dependiam dos livros clássicos de A. Peterson e, mais recentemente, dos livros editados por F. W. Stehr. Obviamente, esses livros ainda são fundamentais, mas é muito bom ler livro-texto de insetos imaturos em Português. Melhor ainda é ter à disposição chaves para a identificação de famílias, cujos representantes ocorrem no Brasil, eliminando a necessidade de adaptar chaves baseadas em táxons de outros países. Nos três capítulos iniciais são abordados os aspectos gerais: Fases do Desenvolvimento; Crescimento e Muda; Metamorfose e Evolução. O

4º capítulo é sobre Coleta, Criação e Identificação e o 5º contem a Chave de Identificação para as Principais Ordens. Do 6º ao 17º, são apresentadas as características gerais e chave para identificação, dentro de cada ordem, das famílias que ocorrem no Brasil. Os editores, isoladamente ou em conjunto, assinam a maioria dos 17 capítulos (cinco iniciais e os sobre Odonata, Ortopteróides, Hemiptera, Megaloptera, Neuroptera, Coleoptera e Hymenoptera). Os demais capítulos foram escritos por P.C. Bispo & V.L. Crisci-Bispo (Ephemeroptera e Plecoptera), J.H. Guimarães & A.S. Amorim (Diptera). L.G. Oliveira (Trichoptera) e M.M. Dias (Lepidoptera). A obra inclui ainda um Epílogo e um utilíssimo Glossário, além de inúmeras Referências Bibliográficas. As ilustrações são excelentes. Esse livro realmente preencheu uma lacuna na literatura entomológica brasileira e, portanto, merece fazer parte da estante de todos os entomologistas, independentemente da sua linha de pesquisa.

R.A. Zucchi, ESALQ

O ABC da Lígia (19)

Ir ao encontro de significa *aproximar-se* ou *concordar*.

Exemplos: O jovem foi **ao encontro da** moça e abraçou-a com ternura. (O jovem *aproximou-se* da moça e abraçou-a com ternura.)



Eles viviam às mil maravilhas, pois as idéias de um iam **ao encontro das** idéias do outro. (Eles viviam às mil maravilhas, pois as idéias de um *concordavam* com as idéias do outro.)

Ir de encontro a significa *ir contra*, *discordar*.

Exemplos: O carro foi **de encontro ao** poste. (O carro foi *contra* o poste.)



Eles viviam brigando, pois as idéias de um iam **de encontro as** idéias do outro. (Eles viviam brigando, pois as idéias de um iam *contra* as idéias do outro.)

Professora Lígia Abramides Testa

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

De acordo com o Código...

As abreviações de nomes científicos são regulamentadas pelo Código Internacional de Nomenclatura Zoológica, por meio da Recomendação 25A (v. abaixo). Para evitar confusão, o nome do gênero, em um mesmo trabalho, pode ser abreviado com duas letras.

Recommendation 25A. Abbreviations. On first mention of a scientific name in a published work all components should be printed in full. Subsequently, if an abbreviation is used for any part of a binomen or a trinomen, the abbreviation should be unambiguous and it should always be followed by a full stop (period) to avoid it being thought to be a complete word.

Example. The mosquito name *Aedes aegypti* should be so printed on first mention, but subsequently may be given as *A. aegypti* (and *A. a. aegypti* for *Aedes aegypti aegypti*) but in a case where confusion is likely (e.g. with *Anopheles*), *Aedes aegypti* might be abbreviated to *Ae. aegypti* (and *An. maculipennis* used without ambiguity for a species of *Anopheles*).



Laboratório de Comportamento de Insetos

Inaugurado, em novembro do ano passado, na ESALQ (Entomologia), sob a coordenação de José Maurício S. Bento, seguirá duas linhas de pesquisa para o manejo de pragas: estudo de feromônios e de substâncias voláteis de plantas. Os estudos envolvendo voláteis de plantas serão prioritários, pois trata-se de uma área recente ainda pouco desenvolvida pelos grupos de pesquisa no Brasil. Entre os insetos estudados nas duas linhas de pesquisa (feromônios e voláteis de plantas), destacam-se as pragas do tomate, batata, milho, cana-de-açúcar e citros. Além da ESALQ/USP, os recursos para a construção do laboratório (180 m²) foram provenientes da empresa japonesa Fuji Flavor, Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo (Coopercitrus), Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) e FAPESP. Mais informações: www.agencia.fapesp.br:80/boletim_dentro.php?id=6683.

Breve histórico da criação da SEB

Fundamental para o sucesso de tantas ações é o apoio recebido dos Conselheiros e das Comissões, além do Corpo Editorial das revistas. A criação dos vários conselhos e o envolvimento dos Conselheiros seguramente dará maior dinamismo para a sociedade com caminhos mais seguros.

No momento em que a SEB comemora seus 35 anos, manifestamos nosso profundo respeito e gratidão ao trabalho desenvolvido pelos que nos antecederam na importante missão de conduzi-la. Manifestamos nosso agradecimento à toda Diretoria, Conselho, Comissões e Corpo Editorial das revistas e do ISEB, pelo apoio recebido. Agradecemos também aos associados, razão da existência da SEB, e aos patrocinadores dos nossos eventos e publicações.

Adalecio Kovaleski, Presidente

Agradecimento

Ao José Adilson Milanêz, chefe do Serviço de Produções Gráficas da ESALQ, pela criação do novo lay-out do ISEB.

Sócio em Destaque

Evaldo F. Vilela, indicado pelo Governador Aécio Neves, assumiu o cargo de Secretário Adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, em março de 2007.



Neste ano, quando a SEB completa 35 anos, vale a pena recordar os eventos históricos que culminaram com a sua criação. Em 1967, durante um ciclo de seminários e debates, para a criação da Pós-Graduação em Entomologia na ESALQ, Domingos Gallo, Octávio Nakano, Sinval Silveira Neto, Carlos J. Rossetto e Allen Steinhauer discutiram a idéia de organizar reuniões anuais de Entomologia, como as realizadas pela Sociedade Americana de Entomologia. A Sociedade Brasileira de Entomologia (SBE) aprovou a idéia. A 1ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Entomologia foi organizada na ESALQ, em Piracicaba, de 2 a 5/setembro/1968, com 56 resumos.

A 2ª Reunião Anual da SBE foi na UFRPE, Recife, de 1 a 6/dezembro/1969, com 77 resumos. Nessas reuniões, houve predominância dos trabalhos de Entomologia Agrícola.

A 3ª Reunião Anual, que seria em Itabuna, não teve o apoio da SBE. Assim, foi organizado o Encontro de Entomologia Agrícola na Estação Experimental da CEPLAC em Uruçuca, BA, sem publicação dos Anais. Os resumos mimeografados e o bloco de anotações com a logomarca do Encontro foram colocados em pasta aberta (foto). Nesse Encontro, foi criada a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) por 43 sócios fundadores. Pedrito Silva foi eleito Presidente e decidiu-se que a 1ª Reunião Anual da Sociedade Entomológica do Brasil seria realizada em julho/1973, em Viçosa. A reunião seguinte, em Pelotas, em 1975, foi denominada 2º Congresso Brasileiro de Entomologia (CBE).

Os CBEs tornaram-se eventos de grande porte com mais de 1.500 trabalhos nas últimas edições (20º e 21º CBEs), em todas as áreas da Entomologia. Portanto, os CBEs consolidaram e projetaram a SEB, que em conjunto com a Embrapa Soja, recebeu o reconhecimento internacional para promover o XX Congresso Internacional de Entomologia, Foz do Iguaçu, em 2000, com aproximadamente 4.000 participantes de 78 países.

R.A. Zucchi & S. Silveira Neto



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ACAROLOGIA NO BRASIL

A cidade de Recife será a sede do XIII Congresso Internacional de Acarologia, em 2010. Os congressos anteriores foram realizados na Austrália, Áustria, Escócia, EUA (3 vezes), Holanda, Índia, Inglaterra, México e antiga Tchecoslováquia (2 vezes), com aproximadamente 300 a 400 participantes. A decisão de apresentar o Brasil como candidato à organização do evento foi tomada em maio/2006, durante a realização do I Simpósio Brasileiro de Acarologia (SIBAC), em Viçosa-MG, que contou com cerca de 200 participantes de todo o Brasil. Por ocasião do XII Congresso, em agosto/2006, na Holanda, os acarologistas brasileiros apresentaram a proposta de organizar o congresso seguinte. Em janeiro/2007, a proposta formal foi apresentada ao Comitê Executivo Internacional dos Congressos de Acarologia, presidido pela Dra. Heather

Proctor, do Canadá. Os acarologistas do Japão também apresentaram uma proposta. Entretanto, o Comitê escolheu o Brasil como sede do próximo evento. Isso nos deixa honrados e satisfeitos, pois representará uma grande oportunidade para o desenvolvimento da Acarologia em nosso País. Os profissionais e estudantes do Brasil e de países vizinhos terão grande oportunidade de contatar seus contrapartes de todo o mundo. Em razão da sua importância, o XIII Congresso Internacional de Acarologia será um dos principais temas a ser debatido no II SIBAC, em Poços de Caldas, em 2008.

Gilberto J. de Moraes
Presidente do Congresso

Eventos



III Curso Nacional de Capacitação em Moscas-das-Frutas de Importância Econômica e Quarentenária: Biologia, Monitoramento e Controle

Locais: Petrolina, PE e Juazeiro, BA

Data: 22/maio a 01/junho/2007

Coordenação: Aldo Malavasi

Informações: lara@moscamed.org.br



X Simpósio de Controle Biológico

Local: Brasília, DF

Data: 30/junho a 4/julho/2007

Presidente: Rose Monnerat

Informações: siconbiol.cenargen.embrapa.br

Informativo

Sociedade Entomológica do Brasil



Publicação quadrimestral da
Sociedade Entomológica do Brasil

Editor

Roberto A. Zucchi
razucchi@esalq.usp.br

Editores Adjuntos

José Roberto P. Parra
José Djair Vendramim

Editoração eletrônica

Regina C. Botequiu de Moraes

Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba, SP
Tel: +19 3429-4199
Fax: +19 3433-0562
www.seb.org.br

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - Diretoria 2006 - 2008

Presidente

- Adalecio Kovaleski
Embrapa Uva e Vinho C.P. 177
95200-000 Vacaria, RS

Vice-Presidente

- Evaldo F. Vilela
UFV/Entomologia
36570-000 Viçosa, MG

Secretário-Geral

- Paulo Pereira
Embrapa Trigo
99001-970 Passo Fundo, RS

Tesoureiro

- Anderson D. Grützmacher
UFPEl C.P. 354
96010-900 Pelotas, RS

Secretário-Tesoureiro

- José Magid Waquil
Embrapa Milho e Sorgo,
Sete Lagoas, MG

Conselheiros

- Álvaro Eiras - UFMG, MG
- André Lourenção - IAC, SP
- Cibele Costa - UFPR, PR
- Crébio Ávila - CPAO, MS
- Ivan Cruz - CNPMS, MG
- Madelaine Venzon -
Epamig, MG
- Marcone Chagas - IPARN, RN
- Neliton M. Silva - UFAM, AM
- Pedro Neves - UEL, PR
- Reginaldo Barros - UFRPE, PE
- Rose Monnerat - Cenargen, DF

**Delegado para Assuntos
Internacionais**

- John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

Neotropical Entomology

- Regina Lúcia Sugayama
C.P. 441
95200-000 Vacaria, RS

BioAssay

- Celso Omoto
ESALQ/USP C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Informativo

- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

ELETROLAB
Assistência Técnica em todas as marcas
Fone/Fax: (11) 6977-1143 / 6281-7082
e-mail: eletrolab@eletrolab.com.br
www.eletrolab.com.br

Câmara para Entomologia
Fitozon
Estufa BOD
Outros



APÓIO

A unidade da SEB, as taxas
de publicação e assinatura da
Neotropical Entomology podem
ser pagas pelo cartão VISA. Informações:
Simone Lancini (financel@seb.org.br)

Associado
R\$ 160,00
Estudante*
R\$ 80,00
Associado internacional US\$ 85,00
* alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo
empregatício (declaração do orientador).

ANUIDADE 2007